



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Por Serpente Em Crianças No Noroeste Do Paraná: Avaliação Do Atendimento

Autores: CINTHIA LOPES BARBOZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); BEATRIZ FERREIRA MARTINS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); WILLIAM CAMPO MESCHIAL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ANAI ADÁRIO HUNGARO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); SARA CRISTINA FOGAÇA DUARTES GARCIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); NATALINA MARIA DA ROSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); CAMILA SALES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); JOSÉ CARLOS AMADOR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Introdução: Com o objetivo de avaliar o atendimento de acidentes infantis com serpentes dos gêneros *Bothrops* spp. e *Crotallus* spp., acompanhados pela equipe de um centro de informação e assistência toxicológica (CIAT) do Noroeste do Paraná, foi realizado estudo descritivo e documental, com dados pessoais, dos acidentes, da história clínica e evolução do caso, extraídos das fichas epidemiológicas do CIAT. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (parecer 41906/2012). Descrição: Foram avaliados dois casos clínicos: Caso 1 - três anos, masculino, admitido em unidade hospitalar após 55 minutos do acidente, com picada em membro inferior direito. Apresentava marcas da picada, edema moderado e equimose local e queixava de dor local intensa. Foi classificado como presumível botrópico, com estadiamento grave, e orientado a realização de soroterapia antiveneno com 12 ampolas de soro antibotrópico; e Caso 2 - 12 anos, masculino, foi admitido em unidade hospitalar após 30 minutos da picada por serpente em dedo indicador da mão direita. Apresentava marca da picada e edema discreto no local, e queixava de sonolência e visão turva. Foi classificado como presumível acidente crotálico, estadiado como moderado, e realizado 10 ampolas de soro anticrotálico. Discussão: Nos dois casos observou-se que, no local do acidente, as famílias não utilizaram medidas folclóricas e empíricas de primeiros socorros, contribuindo para o prognóstico favorável. Observou-se aspectos positivos no atendimento, como a precocidade do acesso à unidade de saúde, a identificação de sinais e sintomas compatíveis por equipe especializada, e a soroterapia antiipeçonhenta precoce; e aspectos negativos, como a ausência da solicitação de exames bioquímicos preconizados e a identificação do animal, para confirmação diagnóstica. Conclusão: As lacunas do atendimento indicam a necessidade do estabelecimento de diretrizes de diagnóstico e tratamento, visto que esse agravo é mais grave em crianças.